



Ministério da Fazenda



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Conciliação do valor líquido de passivo / (ativo) de benefício Definido

	Assistidos pelo Banco	
	2013	2012
Valor líquido de passivo / (ativo) de benefício definido	(41.999)	(70.520)
Movimentação do Valor Líquido de Passivo (Ativo) de Benefício:		
(Passivo)/Ativo reconhecido no início do semestre	(76.828)	(69.001)
Pagamentos para plano líquido de administração	3.609	6.462
Custo de juros	(2.340)	(3.724)
Montante reconhecido em outros resultados abrangentes	8.556	(4.257)
Saldamento	25.004	-
(Passivo) / ATIVO reconhecido no final do semestre	(41.999)	(70.520)
(Receita)/Despesa como ajuste na Demonstração Resultado Exercício	(2.340)	(3.724)
Ajuste reconhecido como Outros Resultados Abrangentes	8.556	(4.257)

	Auxílio Saúde	
	2013	2012
Valor líquido de passivo / (ativo) de benefício definido	(115.254)	(110.240)
Movimentação do Valor Líquido de Passivo (Ativo) de Benefício:		
(Passivo)/Ativo reconhecido no início do semestre	(119.476)	(113.324)
Pagamentos para plano líquido de administração	3.077	2.915
Custo do serviço corrente	(1.839)	(1.000)
Custo de juros	(5.989)	(6.041)
Montante reconhecido em outros resultados abrangentes	8.973	7.210
(Passivo) / ATIVO reconhecido no final do semestre	(115.254)	(110.240)
(Receita)/Despesa como ajuste na Demonstração Resultado Exercício	(7.828)	(7.041)
Ajuste reconhecido como Outros Resultados Abrangentes	8.973	7.210

Categorias dos Ativos

Não se aplica para os Planos: Assistidos pelo Banco e Auxílio-Saúde.

Montantes Incluídos no Valor Justo dos Ativos

Não se aplica para os Planos: Assistidos pelo Banco e Auxílio-Saúde.

Descrição da Base utilizada para determinar a Taxa Esperada de Retorno dos Ativos

O Auxílio Saúde não mantém ativos justos para cobertura do Plano. E quanto aos Assistidos, são custeados diretamente pelo Banco, desta forma a taxa de retorno dos ativos não é aplicável para esta obrigação.

Retorno anual dos Ativos

Não se aplica para os Planos: Assistidos pelo Banco e Auxílio-Saúde.

Montantes de pagamentos esperados no Semestre seguinte

	Assistidos pelo Banco		Auxílio-Saúde	
	2013	2012	2013	2012
Montante Pagtos. esperados Semestre Seguinte - Normais	2.483	5.484	3.063	3.076

Efeito decorrente de aumento e redução um ponto percentual nos custos do Auxílio-Saúde

	Auxílio-Saúde			
	Redução em 1 Ponto percentual	% valores fim do semestre	Aumento em 1 Ponto percentual	% valores fim do semestre
Valor total do custo de juros	5.633	(3,0%)	6.543	12,7%
Valor total custo do serviço corrente	1.304	(27,7%)	2.002	11,0%
Valor presente da obrigação atuarial	107.429	(6,8%)	124.537	8,1%

25. Remuneração Paga aos Empregados

a) Remuneração dos empregados (em R\$ unitários)

A remuneração média mensal paga pelo Banco aos seus empregados é de R\$4.840,10 (R\$4.447,52 em 2012). A maior e menor remuneração mensal dos seus empregados correspondem a:

	2013		2012	
	Maior	Menor	Maior	Menor
Empregados	17.441,47	1.649,20	16.224,62	1.520,00
Vencimento básico	3.108,72	1.030,49	2.891,83	958,60
Adicional por tempo de serviço	797,16	-	741,54	-
Adicional de função comissionada	3.599,45	-	3.348,32	-
Gratificação especial mensal	2.501,78	349,37	2.327,23	324,99
Complem. pessoal temp. adicional de função	7.434,36	-	6.915,70	-
Acordo de trabalho	-	269,34	-	236,41

26. Processo de Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório

A Gestão de Riscos, no âmbito do Banco da Amazônia S.A, tem como objetivo permear os riscos existentes em todas as atividades do Banco, de modo a maximizar as oportunidades e minimizar os efeitos negativos, contribuindo para que os objetivos sejam alcançados, as causas geradoras de danos sejam eliminadas, ou os efeitos sejam mitigados de modo a não prejudicar ou fragilizar o regular andamento dos processos.

A gestão de risco está distribuída em:

a) Risco de Liquidez

A gestão do Risco de Liquidez no Banco da Amazônia é regida pela Política de Risco de Liquidez, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. A Política estabelece os limites para os Índices de Disponibilidade, sendo o monitoramento e avaliação do fluxo de caixa (aferação dos des-casamentos entre pagamentos e recebimentos) da Instituição realizado pela Gerência de Riscos.

O maior volume de recursos está alocado em papéis públicos, dos quais as LFT's detêm maior participação por serem indexados a SELIC, e as operações compromissadas com posição doadora de recursos, mantendo o perfil histórico da Instituição.

b) Gestão do Risco de Crédito

A Política de Risco de Crédito do Banco, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, tem o propósito de estabelecer estratégias, rotinas, sistemas e procedimentos direcionados à mensuração e mitigação da exposição ao risco de crédito, à prevenção e redução da inadimplência e manutenção da boa qualidade do crédito em todas as operações em que o Banco atua como uma das contrapartes.

No modelo interno de avaliação de risco de crédito estão inseridas as diretrizes de gestão desse tipo de risco, cuja finalidade é identificar, mensurar e ponderar a exposição do Banco em suas operações de crédito, permitindo o estabelecimento de rating para o tomador e respectivas operações creditícias.

A classificação dos créditos do Banco, atualmente, distribui-se em diferentes níveis de risco (rating), levando-se em conta as características e o perfil do tomador de crédito e da operação, qualificando o risco mínimo em nível "AA" e o risco máximo em "H". A política adotada pela Instituição baseia-se em somente realizar operações de crédito com pleiteantes, pessoa física ou jurídica, cujo nível de risco esteja situado entre os ratings AA e C, inclusive, dentre os níveis de risco de crédito previstos pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

Foram adotadas as seguintes ações para qualificar a concessão do crédito, alinhar-se às melhores práticas do mercado bancário e voltar-se com segurança e modernidade à gestão do risco de crédito, em conformidade com a política institucional de gestão do risco de crédito e à vista das diretrizes de Basileia II e da Resolução nº 3.721/2009:

1. Contratação de empresa especializada em gestão de risco de crédito para desenvolver solução de gestão de risco de crédito para o Banco da Amazônia, focada nos mercados de Varejo e de Atacado. A solução já foi lançada em produção, estando em fase de atualização da versão, com carga histórica de 07 anos, a se iniciar após a automatização da carga de dados (19.08.2013).

2. Contratação de empresa especializada em Modelagem e Validação de Risco de Crédito com os seguintes objetivos: I) revisar os modelos de avaliação de risco de crédito (remodelagem) que o Banco utiliza para mensuração e gerenciamento de exposições ao risco de crédito e para efeito de atendimento aos termos da Resolução CMN nsº 2.682/1999 e 3.721/2009 e demais regulamentações associadas; II) elaborar modelagens adicionais de avaliação de risco de crédito, compatíveis com as necessidades da nova realidade organizacional e de mercado e o novo modelo de negócios do Banco com a segmentação de clientes; III) redefinir fronteiras de decisão, pontos de corte e limites de exposição ao risco de crédito. A consultoria entregou diagnóstico correspondente à primeira etapa do projeto. A conclusão do projeto está prevista para 31 de agosto de 2013.

Os trabalhos realizados pela consultoria e a aquisição de uma nova ferramenta de controle tornarão ainda mais eficiente a gestão do risco de crédito institucional e fortalecerá a respectiva aderência às políticas institucionais e às exigências do acordo de Basileia II e da Resolução nº 3.721/2009, com ganho de conhecimento técnico às equipes internas responsáveis pela modelagem e remodelagem periódicas.

3. Contratação de empresa especializada para implantação de solução de controle de garantias, objetivando consolidar a base de garantias do Banco e oferecer ferramentas automatizadas para o